



# **Procedimento Operacional**

## **Padrão**

**POP/SOST/006/2017**

Inspeções de Segurança

**Versão 1.0**



# **Procedimento Operacional Padrão**

**POP/SOST/006/2017**

**Inspeções de Segurança**

© 2017, Ebserh. Todos os direitos reservados  
Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ebserh  
[www.ebserh.gov.br](http://www.ebserh.gov.br)

Material produzido pelo Setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho / Ebserh  
Permitida a reprodução parcial ou total, desde que indicada a fonte e sem fins comerciais.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – Ministério da Educação

POP: Inspeções de Segurança – Coordenado pelo Setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho  
– Brasília: EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2017. 30p.

Palavras-chaves: Inspeções, Segurança.

Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares  
Setor Comercial Sul – SCS, Quadra 09, Lote C, Ed. Parque Cidade Corporate,  
Bloco C. 1º ao 3º pavimento | CEP: 70308-200 | Brasília-DF |  
Telefone: (61) 32558900 | Site: [www.ebserh.gov.br](http://www.ebserh.gov.br)

**ALBERTO SUED GOMES DE OLIVEIRA FILHO**  
Chefe de Serviço de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho

**ADEMAR PAULO GREGÓRIO**  
Coordenador de Administração de Pessoal

**EDUARDO DINIZ GONÇALVES PORCIUNCULA**  
Diretor de Gestão de Pessoas

POP: Inspeções de Segurança – Coordenado pelo Setor de Saúde Ocupacional e Segurança do Trabalho  
– Brasília: EBSEH – Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares, 2017.

## HISTÓRICO DE REVISÕES

<b>Data</b>	<b>Versão</b>	<b>Descrição</b>	<b>Gestor do POP</b>	<b>Autor/responsável por alterações</b>
03/2017	1.0	POP Inspeções de Segurança	Breno Wesley Couto P. Cardoso	Paulo Gomes

## SUMÁRIO

1. Objetivos: .....	8
2. Campo de Aplicação .....	8
3. Responsabilidades .....	8
4. Definições.....	9
5. Procedimentos .....	10
6. Orientações Finais .....	11
7. Referências:.....	11
8. Anexos.....	11

## INSPEÇÕES DE SEGURANÇA

### 1. Objetivos:

- Estabelecer procedimento padrão para planejamento, realização e registro de inspeções de saúde e segurança nas instalações das unidades dos hospitais universitários geridos pela EBSERH;
- Garantir a melhoria contínua dos procedimentos, documentos e controles relacionados à gestão em saúde e segurança, por meio da verificação dos seus processos, da acuracidade da documentação e do correto seguimento de procedimentos e verificação dos requisitos legais aplicáveis;
- Identificar, registrar e comunicar as condições de risco e propor ações para sua neutralização e/ou eliminação de forma a prevenir acidentes e doenças ocupacionais;
- Diminuição da ocorrência de danos ao patrimônio físico;
- Elevar o interesse dos trabalhadores pelas questões de segurança e saúde do trabalho;
- Definir responsabilidades, prazos e monitorar a implementação das ações corretivas;
- Redução de encargos trabalhistas e previdenciários.

### 2. Campo de Aplicação

Este procedimento é aplicável a todas as unidades, setores de serviços e frentes de trabalho dos Hospitais Universitários e instituições congêneres sob a gestão da Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares – EBSERH.

### 3. Responsabilidades

3.1. **Gestor/chefia responsável pela área inspecionada:** autorizar a realização da inspeção, conforme cronograma proposto pelo SOST, auxiliando na execução, análise crítica, resolução das oportunidades e melhorias identificadas.

3.2. **SOST:**

- prover informações sobre alteração de normas, regulamentos, leis e padrões;
- formular cronograma mensal com datas e áreas a serem inspecionadas;
- assessorar a área no entendimento dos requisitos e ajudar na busca por soluções e alternativas para resolução das oportunidades;
- garantir a execução e realização das inspeções de segurança.

#### 4. Definições

- **Inspeções Gerais:** aquelas realizadas em todos os setores da empresa em intervalos regulares, de forma a abordar todos os problemas relacionados à Segurança e Medicina do Trabalho. Esse tipo de inspeção é realizada por Engenheiros de Segurança, Técnicos de Segurança, Médicos do Trabalho, Enfermeiros do Trabalho, Técnico de Enfermagem do Trabalho e membros da CIPA.
- **Inspeções de Rotina:** aquelas realizadas diariamente nos diversos setores do complexo hospitalar com o objetivo de identificar deficiências existentes, a detecção e eliminação de atos e condições abaixo de padrões que possam resultar em acidentes com danos ao trabalhador, instalação, meio ambiente, pacientes, acompanhantes e visitantes.
- **Inspeções Programadas:** aquelas realizadas nos diversos setores da empresa por representantes do SOST, acompanhados de representantes do setor inspecionado, em datas e horários, sempre que possível, previamente definidos em cronograma, e com o objetivo de serem verificadas as condições sanitárias, ordem, limpeza e conforto, uso e operação de edificações, equipamentos, dispositivos, instalações de energia (elétrica, hidráulica, vapor, etc.) e outros, com o objetivo de eliminar deficiências que possam causar acidentes com danos ao trabalhador, instalação, meio ambiente e clientes.
- **Inspeções Extraordinárias:** aquelas realizadas por grupos previamente escolhidos, com a obrigatória participação de técnicos e/ou engenheiros de segurança, médico do trabalho, enfermeiro do trabalho, representante da área e representante da engenharia, com o objetivo de detectar/eliminar riscos de acidentes/incidentes que possam ser gerados por ocasião da introdução de mudanças ou alterações nos processos, layout, instalações, máquinas, equipamentos, dispositivos ou outras condições de trabalho;

- **Inspecões de Caráter Legal:** aquelas realizadas pelos agentes dos órgãos oficiais/governamentais (ANVISA, Órgão Ambiental, Ministério do Trabalho, Corpo de Bombeiros, etc).

## 5. Procedimentos

5.1. O objetivo de cada inspeção deve ser claramente definido, bem como o planejamento dos pontos a serem observados. Independentemente do tipo de inspeção a ser realizada, a “Inspeção Geral” deve ser elemento integrante de todos os eventos, permitindo aos envolvidos contribuir com observações de cunho preventivo.

5.2. Em geral, as inspecões devem seguir o seguinte roteiro:

### 5.2.1. Preparação:

- Planejar a inspeção;
- Determinar o foco;
- Portar o(s) formulário(s) ou Check-list’s necessários;
- Rever relatórios anteriores;
- Obter os materiais necessários (EPIs, vestimentas, pranchetas, equipamentos de medição, câmera fotográfica, etc.).

### 5.2.2. Inspeção:

- Ser sistemático e completo;
- Identificar os pontos positivos e negativos;
- Se necessário, tomar ações imediatas;
- Descrever e localizar claramente os pontos identificados;
- Fazer registro fotográfico das evidências;
- Avaliar preliminarmente os riscos.

### 5.2.3. Avaliação:

- Determinar as causas básicas e gerenciais dos problemas;
- Fazer recomendações e definir ações com responsáveis e prazos;
- Sempre que possível, referenciar a norma que está sendo negligenciada.

- Registrar em relatório apropriado tudo que foi evidenciado, juntamente com o plano de ação para correção dos desvios.

#### 5.2.4. Acompanhamento:

- Fazer acompanhamento sistemático das ações corretivas junto aos seus responsáveis.

## 6. Orientações Finais

- Manter arquivo com as inspeções anteriores, pois servirão de base para as inspeções seguintes.
- Os formulários de check-list em anexo podem ser alterados de acordo com as instalações e estrutura física de cada HUF.
- Cada HUF pode também criar novos formulários de check-list de acordo com as instalações e ambientes críticos que possui no hospital, seguindo o modelo padrão em anexo.


## 7. Referências:

Normas Regulamentadoras, aprovadas pela Portaria n.º 3.214, de 8 de junho de 1978, e suas alterações.

## 8. Anexos

- 8.1. Anexo 1 - Modelo padrão de check-list de inspeção
- 8.2. Anexo 2 - Formulários de check-list de inspeção em Subestações e Geradores
- 8.3. Anexo 3 - Formulário de check-list de inspeção em Sistemas Combate a Incêndios
- 8.4. Anexo 4 - Formulário de check-list de inspeção de Central de GLP
- 8.5. Anexo 5 - Formulário de check-list de inspeção em Caldeiras e em Vasos de Pressão
- 8.6. Anexo 6 - Formulário para elaboração de plano de ação pós inspeção

**ANEXO 1 - Modelo padrão de check-list de inspeção**

	<b>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO</b> (insserir nome do equipamento, da instalação ou local)		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:

INSERIR NOME DO EQUIPAMENTO, DA INSTALAÇÃO OU LOCAL					
Nº	ITEM	SIM	NAO	N/A	COMENTARIOS
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS E MEDIDAS CORRETIVAS OU PALIATIVAS ADOTADAS:**

--

**ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS**

Responsável pela inspeção	Nome:	Ass.:
Acompanhante da inspeção	Nome:	Ass.:
Acompanhante da inspeção	Nome:	Ass.:
Chefe do setor inspecionado	Nome:	Ass.:
Chefe do setor de Manutenção	Nome:	Ass.:
Engenheiro de Seg. Trabalho	Nome:	Ass.:

**ANEXO 2 - Check-list de inspeção em Subestações e Geradores de Energia**

<b>EBSERH</b> HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM SUBESTAÇÕES E GERADORES DE ENERGIA</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:



<b>SUBESTAÇÃO</b>					
Nº	ITEM	SIM	NAO	NA	COMENTARIOS
01	Subestação esta limpa?				
02	A porta/portão de acesso a subestação está trancada impedido o acesso de pessoas não autorizadas?				
03	Existe vedação e telas contra a entrada de animais na subestação?				
04	As grades de isolamentos da subestação estão aterradas?				
05	A iluminação interna esta funcionando?				
06	A iluminação externa esta funcionando?				
07	Existem luminarias de emergência?				
08	As luminarias de emergência funcionam, foram testadas?				
09	Ausência de objetos estranhos a subestação?				
10	A subestação esta isenta de umidade e infiltração?				
11	Existe sinalização de segurança interna e externa?				
12	Existem extintores suficientes no local?				
13	Os extintores estão dentro do prazo de validade e em perfeita condição de uso?				
14	Banco capacitor com sinalização de risco?				
<b>TANQUES DE DIESEL</b>					
Nº	ITEM	SIM	NAO	NA	COMENTARIOS
15	O local esta limpo e organizado?				
16	Tem copia do relatório contendo <b>checklist</b> da empresa que presta manutenção?				
17	Painel de comando desobstruido?				
18	Os suspiros dos tanques estão desobstruidos – conforme <b>checklist</b> ?				
19	Existe sinalização de segurança externa?				
<b>TRANSFORMADORES</b>					
Nº	ITEM	SIM	NAO	NA	COMENTARIOS
20	Chave seccionadora de media tensão está isolada?				
21	As alavancas e chaves de manobra dos cubículos estão isoladas?				

<b>EBSERH</b> HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	<b>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM SUBESTAÇÕES E GERADORES DE ENERGIA</b>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:


GERADOR DE ENERGIA					
Nº	ITEM	SIM	NAO	N/A	COMENTARIOS
22	Extintores em condições de uso?				
23	A carcaça do motor esta aterrada eletricamente?				
24	A fiação elétrica apresenta boas condições?				
25	O piso esta nivelado e sem obstaculos/buracos ou liso?				
26	Existe placa identificando o risco elétrico e a proibição de uso de água nos painéis elétricos?				
27	O sensor de temperatura do motor esta funcionando corretamente?				
28	A carcaça do motor esta em boas condições de segurança?				
29	As partes moveis estão protegidas?				
30	Algum relato dos operadores sobre problemas de funcionamento?				
31	O acesso ao local e restrito e trancado e existe sinalização de advertência?				
32	Tem copia do relatório contendo <b>checklist</b> da empresa que presta manutenção?				
<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS E MEDIDAS CORRETIVAS OU PALIATIVAS ADOTADAS:</b>					
<b>ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS</b>					
Responsável pela inspeção	Nome:				Ass.:
Acompanhante da inspeção	Nome:				Ass.:
Acompanhante da inspeção	Nome:				Ass.:
Chefe do setor inspecionado	Nome:				Ass.:
Chefe do setor de Manutenção	Nome:				Ass.:
Engenheiro de Seg. Trabalho	Nome:				Ass.:

**ANEXO 3 - Check-list de inspeção em Sistemas de Combate a Incêndio**


<b>EBSERH</b> HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	<b>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM SISTEMAS DE COMBATE A INCÊNDIO</b>			Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:	

†

<b>SISTEMAS DE COMBATE A INCENDIO</b>					
Nº	ITEM	SIM	NAO	N/A	COMENTARIOS
01	Foi verificada a falta ou instalação de algum extintor em lugar inadequado?				
02	Todos extintores estão com a sua etiqueta de identificação?				
03	Todos os acessos aos extintores estão desobstruídos?				
04	Todos os extintores estão carregados e devidamente sinalizados?				
05	O nível de água do reservatório esta acima do nível mínimo necessário para a operação dos sistemas de combate a incêndio?				
06	A sinalização do sistema de hidrantes esta visível?				
07	Hidrantes - As válvulas de bloqueio/governo da rede estão abertas e acorrentadas ou travadas?				
08	Hidrantes - As caixas de acessórios estão em bom estado de conservação, livres de depositos (sujeira) e estocagem de materiais não a fins?				
09	Hidrantes - As caixas de acessórios contém todos os acessórios necessários à operação do sistema?				
10	Hidrantes - As caixas encontram-se desobstruídas?				
11	Sprinklers - Os bicos defletores encontram-se em bom estado de conservação?				
12	Sprinklers - O(s) sistema(s) estão sem vazamentos?				
13	Sprinklers - As válvulas de bloqueio / governo da rede estão abertas e acorrentadas ou travadas?				
14	<del>Mangotinhos</del> – Acessos desobstruídos?				
15	<del>Mangotinhos</del> – Estão em bom estado de conservação?				
16	<del>Mangotinhos</del> – Estão corretamente sinalizados?				
17	Alarmes – Se alimentado por baterias, as mesmas encontram-se carregadas?				
18	Alarmes - Os sistemas foram testados e estão em plenas condições de operação?				
19	Alarmes - Foram realizados os testes de luzes/leões no(s) quadro(s) de alarme incêndio?				
20	As areas de circulação estão livres de entulho ou estoques?				
21	O empilhamento de mercadorias e produtos vem sendo feito de forma correta, atendendo as demarcações de altura máxima e indicações de piso?				


	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM SISTEMAS DE COMBATE A INCÊNDIO</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:

Nº	ITEM	SIM	NAO	N/A	COMENTARIOS
22	O depósito de materiais combustível (inservíveis), encontra-se isolado de qualquer edifício?				
23	Líquidos inflamáveis - Em excesso nas áreas e/ou em local indevido?				
24	Líquidos inflamáveis - Os tambores, latas ou vasilhames encontram-se devidamente fechados e com retenção em caso de vazamentos?				
25	Depósito de inflamáveis - Encontra-se trancado e sem vazamentos de produtos?				
26	Depósito de inflamáveis - Sem gambiarras elétricas e com instalações protegidas contra explosões?				
27	Depósito de inflamáveis - A área está com uma ventilação adequada?				
28	Depósito de inflamáveis - A operação de vazamento de líquidos inflamáveis em tambores metálicos vem sendo realizada com aterramento?				
29	Luzes de Emergência - As baterias estão carregadas e/ou o gerador que alimenta o sistema estão em boas condições de conservação na posição automática de entrada em operação?				
30	Luzes de Emergência - O sistema foi testado e encontra-se em condições de operação?				
31	Eletricidade - Foi verificada alguma anomalia visual no sistema elétrico?				
32	Eletricidade - As passagens de cabos elétricos via paredes/forros estão seladas adequadamente				
33	Serviço de corte e solda - Está sendo realizado algum serviço de corte/solda sem emissão de Autorização Formal para realização do mesmo?				
34	Serviço de Corte e Solda - Foi verificado a realização de algum serviço de Corte/Solda que não atenda todas as medidas preventivas estabelecidas na Autorização dos Serviços?				
35	Proibição ao Fumo - A sinalização está visível? Está sendo respeitada?				
<b>INFORMAÇÕES ADICIONAIS E MEDIDAS CORRETIVAS OU PALIATIVAS ADOTADAS:</b>					

 HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM SISTEMAS DE COMBATE A INCÊNDIO</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:


ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS		
Responsável pela inspeção	Nome:	Ass.:
Acompanhante da inspeção	Nome:	Ass.:
Acompanhante da inspeção	Nome:	Ass.:
Chefe do setor inspecionado	Nome:	Ass.:
Chefe do setor de Manutenção	Nome:	Ass.:
Engenheiro de Seg. Trabalho	Nome:	Ass.:

**ANEXO 4 - Check-list de inspeção em Central de GLP**


	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM CENTRAL DE GLP</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:



CENTRAL GLP					
Nº	ITEM	SIM	NAO	N/A	COMENTARIOS
01	Solicitar livro de registro de manutenção à empresa prestadora de manutenção.				
02	Manutenções são registradas no livro de registro?				
03	Existem procedimentos e manuais de operação da central? Solicitar POP de abastecimento para verificar o cumprimento das orientações de segurança.				
04	Inexistência de cilindros transportáveis (P-13, P-20) na central de GLP?				
05	O procedimento escrito de abastecimento dos cilindros é executado?				
06	As paredes, teto e piso da central estão em boas condições, e não existem goteiras?				
07	As portas do abrigo estão em boas condições?				
08	Existem materiais estranhos no abrigo?				
09	A central e os cilindros estão limpos?				
10	A data de fabricação do cilindro está indicada no corpo dos cilindros?				
11	Os manômetros estão funcionando e a calibração está dentro do prazo de validade?				
12	As válvulas de acoplamento das mangueiras estão em boas condições e sem vazamentos?				
13	As válvulas de segurança estão funcionando e a calibração está dentro do prazo de validade?				
14	Existem válvulas esfera na tubulação?				
15	Existem válvulas reguladoras de pressão?				
16	Os reguladores de pressão estão em boas condições de uso e sem vazamentos?				
17	A tubulação está pintada de amarelo, em boas condições e sem vazamentos?				
18	Sensor de vazamento instala a menos de 0,30m do piso está funcionando?				
19	As placas de INFLAMAVEL, PROIBIDO FUMAR e ACESSO RESTRITO estão afixadas no portão do abrigo e estão legíveis?				
20	Os extintores de incêndio existentes estão de acordo com o projeto de incêndio do local?				
21	Manômetros dos extintores funcionando, lacre intacto e recarga dentro do prazo de validade?				
22	A instalação elétrica e lâmpada dentro da central de GLP são à prova de explosão?				
23	Nas tubulações de GLP que atravessam paredes são utilizados tubo-luva?				
24	As tubulações embutidas ou enterradas receberam proteção anticorrosiva?				

	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM CENTRAL DE GLP</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:

Nº	ITEM	SIM	NAO	N/A	COMENTARIOS
23	As tubulações de GLP estão afastadas de condutores elétricos?				
26	Existe vaga reservada para estacionamento do veículo abastecedor?				
27	O estacionamento do caminhão abastecedor se dá em local permitido?				
28	O caminhão abastecedor fica posicionado de maneira a possibilitar uma rápida evacuação?				
29	São usados calços no caminhão durante o abastecimento dos cilindros?				
30	O veículo abastecedor fica a, no mínimo, 1,50m de ralos, bocas de lobo ou outras aberturas no piso?				
31	É colocada placa de advertência: "PERIGO - INFLAMÁVEL" e "PERIGO - NÃO FUME", próximo ao caminhão durante o abastecimento?				
32	É sinalizado e impedido o trânsito de pessoas e veículos durante o abastecimento?				
33	A mangueira de abastecimento não passa nas proximidades de fontes de calor ou de ignição?				
34	O abastecimento é feito por, no mínimo, dois profissionais capacitados, um próximo aos cilindros e outro próximo ao caminhão de abastecimento?				
35	Os funcionários que fazem o abastecimento utilizam os EPI's adequados (calçado, luvas de raspa, capacete e óculos de segurança)?				
36	Após o abastecimento o operador verifica se há vazamentos?				
37	A central de GLP está afastada no mínimo 1,5m de baterias de oxigênio e hidrogênio?				
38	Existem pontos de hidrantes que atendam a central em caso de necessidade?				
39	A porta de acesso permanece trancada, impedindo a entrada de pessoas não autorizadas?				
40	O acesso periférico à central encontra-se desobstruído?				
<b>COMPRESSOR DE AR</b>					
Nº	ITEM	SIM	NAO	NA	COMENTARIOS
41	O compressor apresenta sinais de corrosão ou vazamentos?				
42	Existe válvula de segurança?				
43	Solicitar a empresa de manutenção o relatório de inspeção para conferir: a válvula de segurança está com a calibração dentro da validade?				
44	O teste hidrostático do vaso de pressão está dentro do prazo de validade?				

 HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM CENTRAL DE GLP</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS E MEDIDAS CORRETIVAS OU PALIATIVAS ADOTADAS:**

--

**ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS**


Responsável pela inspeção	Nome:	Ass.:
Acompanhante da inspeção	Nome:	Ass.:
Acompanhante da inspeção	Nome:	Ass.:
Chefe do setor inspecionado	Nome:	Ass.:
Chefe do setor de Manutenção	Nome:	Ass.:
Engenheiro de Seg. Trabalho	Nome:	Ass.:

**ANEXO 5 - Check-list de inspeção em Caldeiras e em Vasos de Pressão**


<b>EBSERH</b> HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM CALDEIRAS E EM VASOS DE PRESSÃO</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:

+


CENTRAL GLP					
Nº	ITEM	SIM	NAO	N/A	COMENTARIOS
01	Existe "Profissional Habilitado" para inspeção e supervisão de inspeção de caldeiras e vasos de pressão?				
02	A caldeira possui válvula de segurança?				
03	A caldeira possui instrumento que indique a pressão do vapor acumulado?				
04	A caldeira possui injetor ou outro meio de alimentação de água, independente do sistema principal, em caldeiras a combustível sólido?				
05	A caldeira possui sistema de drenagem rápida de água, em caldeiras de recuperação de alcalis?				
06	A caldeira possui sistema de indicação para controle do nível de água ou outro sistema que evite o superaquecimento por alimentação deficiente?				
07	A caldeira possui afixada em seu corpo, em local de fácil acesso e bem visível, placa de identificação indeleível com o nome do fabricante, do número de ordem dado pelo fabricante, a indicação do ano de fabricação, a indicação da pressão máxima de trabalho admissível, a indicação da pressão de teste hidrostático, a indicação da capacidade de produção de vapor, a indicação da área de superfície de aquecimento e a indicação da capacidade de produção de vapor código de projeto e ano de adição?				
08	Possui, em local visível, a categoria da caldeira e seu número ou código de identificação?				
09	A caldeira possui, no estabelecimento, devidamente atualizada, documentação referente a "Prontuário da Caldeira"?				
10	Quando inexistente ou extraviado, o "Prontuário da Caldeira" foi reconstituído pelo proprietário, com responsabilidade técnica do fabricante ou de "Profissionais Habilitados"?				
11	Quando a caldeira for vendida ou transferida de estabelecimento, os seus documentos a acompanharam?				
12	O proprietário da caldeira apresenta quando exigido pela autoridade competente do Órgão Regional do MTE, o seu prontuário?				
13	O "Registro de Segurança" é constituído de livro próprio, com páginas numeradas, ou outro sistema equivalente onde são registradas as ocorrências importantes capazes de influir nas condições de segurança da caldeira?				
14	Caso a caldeira tenha sido considerada inadequada para uso, o "Registro de Segurança" contém tal informação e recebe encerramento formal?				

	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM CALDEIRAS E EM VASOS DE PRESSÃO</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:


Nº	ITEM	SIM	NAO	N/A	COMENTARIOS
15	A documentação está sempre à disposição para consulta dos operadores, do pessoal de manutenção, de inspeção e das representações dos trabalhadores e do empregador na CIPA?				
16	As caldeiras são instaladas em local específico para tal fim, denominado "Área de Caldeiras"?				
17	Quando a caldeira for instalada em ambiente aberto, está afastada de no mínimo 03 (três) metros de outras instalações do estabelecimento?				
18	Quando a caldeira for instalada em ambiente aberto, está afastada de no mínimo 03 (três) metros de depósitos de combustíveis, executando-se reservatórios para partida com até 2000 litros de capacidade?				
19	Quando a caldeira for instalada em ambiente aberto, está afastada de no mínimo 03 (três) metros do limite de propriedade de terceiros?				
20	Quando a caldeira for instalada em ambiente aberto, está afastada de no mínimo 03 (três) metros do limite com as vias públicas?				
21	Quando a caldeira for instalada em ambiente aberto, dispõe de pelo menos 2 saídas amplas, permanentemente desobstruídas e dispostas em direções distintas?				
22	Quando a caldeira for instalada em ambiente aberto, dispõe de acesso fácil e seguro, necessário à operação e à manutenção da caldeira, sendo que para guarda corpos vazados, os vãos devem ter dimensões que impeçam a queda de pessoas?				
23	Quando a caldeira for instalada em ambiente aberto, tem sistemas de captação e lançamento dos gases e material particulado provenientes da combustão, para fora da área de operação, atendendo às normas ambientais vigentes?				
24	Quando a caldeira for instalada em ambiente aberto, dispõe de iluminação conforme normas oficiais vigentes?				
25	Quando a caldeira for instalada em ambiente aberto, possui sistema de iluminação de emergência para operar à noite?				
26	O "Projeto alternativo de instalação" foi apresentado pelo proprietário da caldeira para obtenção de acordo com a representação sindical da categoria profissional predominante no estabelecimento?				
27	As caldeiras possuem painel de instrumentos instalados em sala de controle?				
28	A caldeira possui "Manual de Operação" atualizado, em língua portuguesa, em local de fácil acesso aos operadores, contendo procedimento de partidas e paradas?				

	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM CALDEIRAS E EM VASOS DE PRESSÃO</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:


Nº	ITEM	SIM	NAO	N/A	COMENTARIOS
29	A caldeira possui "Manual de Operação" atualizado, em lingua portuguesa, em local de fácil acesso aos operadores, contendo procedimentos e parâmetros operacionais de rotina?				
30	A caldeira possui "Manual de Operação" atualizado, em lingua portuguesa, em local de fácil acesso aos operadores, contendo procedimento para situação de emergência?				
31	A caldeira possui "Manual de Operação" atualizado, em lingua portuguesa, em local de fácil acesso aos operadores, contendo procedimentos gerais de segurança, saúde e de preservação do meio ambiente?				
32	Os instrumentos e controles de caldeira são mantidos calibrados e em boas condições operacionais, constituindo condição de risco grave e iminente o emprego de artifícios que neutralizem sistemas de controle e segurança de caldeira?				
33	A qualidade da água é controlada?				
34	Tratamentos de água compatibilizam suas propriedades físico-químicas com os parâmetros de operação da caldeira?				
35	A caldeira a vapor está sob operação e controle de operador de caldeira?				
36	É atendido o pré-requisito mínimo para participação, como aluno, no "Treinamento de Segurança na Operação de Caldeira" (atestado de conclusão do 1º grau)?				
37	O "Treinamento de Segurança na Operação de Caldeira" é supervisionado tecnicamente por "Profissional Habilitado"?				
38	O operador de caldeira cumpre estágio prático, supervisionado, na operação da própria caldeira que irá operar, com duração mínima de 80 horas?				
39	A reciclagem de operadores é realizada permanentemente?				
40	Os reparos ou alterações em caldeiras são realizados respeitando o respectivo código do projeto de construção e as prescrições do fabricante no que se refere a materiais, procedimentos de execução, procedimentos de controle de qualidade e qualificação e certificado de pessoal?				
41	Os "Projetos de Alteração ou Reparo" são concebidos previamente?				
42	Os "Projetos de Alteração ou Reparo" são concebidos sempre que as condições de projeto forem modificadas?				
43	Os "Projetos de Alteração ou Reparo" são concebidos sempre que forem realizados reparos que possam comprometer a segurança?				

	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM CALDEIRAS E EM VASOS DE PRESSÃO</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:


Nº	ITEM	SIM	NAO	N/A	COMENTARIOS
44	Os "Projetos de Alteração ou Reparo" são concebidos ou aprovados por "Profissional Habilitado"?				
45	Todas as intervenções que exijam <u>mandrilamento</u> ou soldagem em partes que operem sob pressão são seguidas de teste hidrostático?				
46	Os sistemas de controle e segurança da caldeira são submetidos a manutenção preditiva?				
47	As caldeiras são submetidas a inspeções de segurança inicial, periódica e extraordinária?				
48	A inspeção de segurança inicial é feita em caldeiras novas, antes da entrada em funcionamento, no local de operação, compreendendo exame interno e externo, teste hidrostático e de acumulação?				
49	Na inspeção de segurança periódica, constituída por exame interno e externo, é executada no prazo máximo de 12 meses?				
50	Ao completar 25 anos de uso, são submetidas a rigorosa avaliação de integridade para determinar a sua vida remanescente e novos prazos máximos para inspeção, caso ainda estejam em condições de uso?				
51	As válvulas de segurança são inspecionadas periodicamente desmontando, inspecionando e testando, em bancada, as válvulas <u>flangeadas</u> e, no campo, as válvulas soldadas, <u>recalibrando-as</u> numa <u>frequência</u> compatível com a experiência operacional da mesma?				
52	As válvulas de segurança são submetidas a testes de acumulação, na inspeção inicial da caldeira?				
53	As válvulas de segurança são submetidas a testes de acumulação, quando forem modificadas ou tiverem sofrido reformas significativas?				
54	As válvulas de segurança instaladas em caldeiras são submetidas a testes de acumulação, quando houver modificação nos parâmetros operacionais da caldeira ou variação na PMTA?				
55	As válvulas de segurança são submetidas a testes de acumulação, quando houver modificação na sua tubulação de admissão ou descarga?				
56	A inspeção de segurança extraordinária é feita sempre que a caldeira for danificada por acidente ou outra ocorrência capaz de comprometer sua segurança?				
57	A inspeção de segurança extraordinária é feita sempre quando a caldeira for submetida a alteração ou reparo importante capaz de alterar suas condições de segurança?				
58	A inspeção de segurança extraordinária é feita sempre antes da caldeira ser colocada em funcionamento, quando permanecer inativa por mais de 6 meses?				

	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM CALDEIRAS E EM VASOS DE PRESSÃO</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:


VASOS DE PRESSÃO					
Nº	ITEM	SIM	NAO	N/A	COMENTARIOS
59	A inspeção de segurança extraordinária é feita sempre quando houver mudança de local de instalação da caldeira?				
60	A inspeção de segurança é realizada por "Profissional Habilitado"?				
61	Inspecionada a caldeira, é emitido "Relatório de Inspeção" - RI?				
62	Uma cópia do RI, num prazo máximo de 30 (trinta) dias a contar do término da inspeção, é encaminhado à representação sindical da categoria profissional predominante no estabelecimento?				
63	Sempre que os resultados da inspeção determinarem alterações dos dados de placa de identificação, a mesma é atualizada?				
64	O sistema de arquivamento de dados em meio eletrônico e papel é operacional e permite a rápida rastreabilidade?				
65	O vaso de pressão possui válvula ou outro dispositivo de segurança com pressão de abertura ajustada na PMTA, instalada diretamente no vaso ou no sistema que o inclui?				
66	O vaso de pressão possui dispositivo de segurança contra bloqueio inadvertido da válvula quando esta não estiver instalada diretamente no vaso?				
67	O vaso de pressão possui instrumento que indique a pressão de operação?				
68	68) Todo vaso de pressão possui afixado em seu corpo, em local de fácil acesso e bem visível, placa de identificação indelével?				
69	69) Além da placa de identificação, constam em local visível, a categoria do vaso, conforme anexo IV, e seu número ou código de identificação?				
70	Todo vaso de pressão possui, no estabelecimento onde estiver instalado, "Prontuário do Vaso de Pressão", a ser fornecido pelo fabricante?				
71	Quando inexistente ou extraviado, o "Prontuário do Vaso de Pressão" foi reconstituído pelo proprietário, com responsabilidade técnica do fabricante ou de "Profissional Habilitado"?				
72	O Proprietário do Vaso de Pressão deverá apresentar quando exigido pela autoridade competente do Órgão Regional do Ministério do Trabalho, a documentação do vaso?				
73	O "Registro de Segurança" deve ser constituído por livros de páginas numeradas, pastas ou sistema informatizado ou não?				

	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM CALDEIRAS E EM VASOS DE PRESSÃO</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:

Nº	ITEM	SIM	NAO	N/A	COMENTARIOS
74	A documentação está sempre disposição para consulta dos operadores, do pessoal de manutenção, de inspeção e das representações dos trabalhadores e do empregador na CIPA, devendo o proprietário assegurar pleno acesso a essa documentação, inclusive à representação sindical da categoria profissional predominante no estabelecimento, quando formalmente solicitado?				
75	Todo vaso de pressão é instalado de modo que todos os drenos, respiros, bocas de visita e indicadores de nível, pressão e temperatura, quando existentes, sejam facilmente acessíveis?				
76	Quando os vasos de pressão forem instalados em ambiente confinados, a instalação dispõe de pelo menos duas saídas amplas, permanentemente desobstruídas e dispostas em direções distintas?				
77	Quando os vasos de pressão forem instalados em ambiente confinados, a instalação dispõe de acesso fácil e seguro para as atividades de manutenção, operação e inspeção, sendo que, para guarda-corpos vazados, os vãos devem ter dimensões que impeçam a queda de pessoas?				
78	Quando os vasos de pressão forem instalados em ambiente confinados, a instalação dispõe de ventilação permanente com entradas de ar que não possam ser bloqueadas?				
79	Quando os vasos de pressão forem instalados em ambiente confinados, a instalação dispõe de iluminação conforme normas oficiais vigentes?				
80	Quando os vasos de pressão forem instalados em ambiente confinados, a instalação possui sistema de iluminação de emergência?				
81	O "Projeto Alternativo de Instalação" é apresentado pelo proprietário do vaso de pressão para obtenção de acordo com a representação sindical da categoria profissional predominante no estabelecimento?				
82	A autoria do "Projeto de Instalação" de vasos de pressão é de responsabilidade de "Profissional Habilitado"?				
83	O "Projeto de Instalação" contém pelo menos a planta baixa do estabelecimento, com o posicionamento e a categoria de cada vaso e das instalações de segurança?				
84	Todo vaso de pressão enquadrando nas categorias "I" ou "II" possui manual de operação próprio ou instruções de operação no manual de operação da unidade onde estiver instalado, em língua portuguesa e de fácil acesso aos operadores?				
85	Neste manual há procedimentos de partidas e paradas?				

	<b>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM CALDEIRAS E EM VASOS DE PRESSÃO</b>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:

Nº	ITEM	SIM	NAO	NA	COMENTARIOS
86	Neste manual há procedimentos e parâmetros operacionais de rotina?				
87	Neste manual há procedimentos para situações de emergência?				
88	Neste manual há procedimentos gerais de segurança, saúde e de preservação do meio ambiente?				
89	Os instrumentos e controles de vasos de pressão são mantidos calibrados e em boas condições operacionais?				
90	A operação de unidades que possuam vasos de pressão de categorias "I" ou "II" é efetuada por profissional com "Treinamento de Segurança na Operação de Unidades de Processo", sendo que o não atendimento a esta exigência caracteriza condição de risco grave e iminente?				
91	A operação de unidade de processo está a cargo de pessoa habilitada?				
92	O profissional cumpriu estágio prático, supervisionado, na operação de vasos de pressão?				
93	A reciclagem de operadores é permanente por meio de constantes informações das condições físicas e operacionais dos equipamentos?				
94	Todos os reparos ou alterações em vasos de pressão respeitam o respectivo código de projeto de construção e as prescrições do fabricante?				
95	Quando não for conhecido o código do projeto de construção, é respeitada a concepção original do vaso, empregando-se procedimentos de controle do maior rigor, prescritos pelos códigos pertinentes?				
96	Os projetos de alteração ou reparo são concebidos previamente sempre que as condições de projeto foram modificadas?				
97	Os projetos de alteração ou reparo são concebidos previamente sempre que foram realizados reparos que possam comprometer a segurança?				
98	Todos as intervenções que exijam soldagem em partes que operem sob pressão são seguidas de teste hidrostático, com características definidas pelo "Profissional Habilitado"?				
99	Os sistemas de controle e segurança dos vasos são submetidos a manutenção preventiva ou preditiva?				
100	Os vasos de pressão são submetidos a inspeções de segurança inicial, periódica e extraordinária?				
101	A inspeção de segurança inicial é feita em vasos novos, antes de sua entrada em funcionamento, no local definitivo de instalação, devendo compreender exame externo, interno e teste hidrostático?				

	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM CALDEIRAS E EM VASOS DE PRESSÃO</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:

Nº	ITEM	SIM	NAO	N/A	COMENTARIOS
102	Vasos de pressão que não possuem o exame interno por impossibilidade física são alternativamente submetidos a teste hidrostático?				
103	Não havendo outra alternativa, o teste pneumático pode ser executado, desde que supervisionado pelo "Profissional Habilitado"?				
104	As válvulas de segurança dos vasos de pressão são desmontadas, inspecionadas e recalibradas por ocasião de exame interno periódico?				
105	A inspeção de segurança extraordinária é feita sempre que o vaso for danificado por acidente ou outra ocorrência que comprometa sua segurança?				
106	A inspeção de segurança extraordinária é feita sempre quando o vaso for submetido a reparo ou alterações importantes, capazes de alterar sua condição de segurança?				
107	A inspeção de segurança extraordinária é feita sempre antes do vaso ser recolocado em funcionamento, quando permanecer inativo por mais de 12 (doze) meses?				
108	A inspeção de segurança extraordinária é feita sempre quando houver alteração de local de instalação do vaso?				
109	A inspeção de segurança é realizada por "Profissional Habilitado"?				
110	Após a inspeção do vaso é emitido "Relatório de Inspeção", que possa a fazer parte da sua documentação?				
111	Sempre que os resultados da inspeção determinarem alterações dos dados da placa de identificação, a mesma é atualizada?				
112	O sistema de arquivamento de dados em meio eletrônico e papel é operacional e permite a rápida rastreabilidade?				

**INFORMAÇÕES ADICIONAIS E MEDIDAS CORRETIVAS OU PALIATIVAS ADOTADAS:**

--

<b>EBSERH</b> HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	<i>CHECK-LIST DE INSPEÇÃO EM CALDEIRAS E EM VASOS DE PRESSÃO</i>		Nº Inspeção:
	Revisão:	Data Elaboração:	Data Inspeção:

ASSINATURA DOS RESPONSÁVEIS		
Responsável pela inspeção	Nome:	Ass.:
Acompanhante da inspeção	Nome:	Ass.:
Acompanhante da inspeção	Nome:	Ass.:
Chefe do setor inspecionado	Nome:	Ass.:
Chefe do setor de Manutenção	Nome:	Ass.:
Engenheiro de Seg. Trabalho	Nome:	Ass.:

**ANEXO 6 – Plano de Ação Pós Inspeção**

<b>EBSERH</b> HOSPITAIS UNIVERSITÁRIOS FEDERAIS	<b>PLANO DE AÇÃO POS INSPEÇÃO</b>		Folha n.º: _____
	Revisão: _____	Data Elaboração: _____	
Data da Inspeção: ____/____/____ Local da Inspeção: _____			Nº Inspeção: _____

Nº	DESCRIÇÃO DETALHADA DA AÇÃO CORRETIVA OU PREVENTIVA	ITEM REF.	RESPONSÁVEL	DATA LIMITE	STATUS
01					
02					
03					
04					
05					
06					
07					
08					
09					
10					
11					
12					
13					
14					
15					
16					



Setor Comercial Sul - SCS, Quadra 09, Lote "C",  
Edifício Parque Cidade Corporate, Bloco "C",  
1° ao 3° pavimento, Asa Sul  
Brasília - Distrito Federal - 70.308-200  
Telefone: (61) 3255-8900